

TERMO DE CIÊNCIA E DE AUTORIZAÇÃO PARA DISPONIBILIZAR PRODUÇÕES TÉCNICO-CIENTÍFICAS NO REPOSITÓRIO INSTITUCIONAL DO IF GOIANO

Com base no disposto na Lei Federal nº 9.610, de 19 de fevereiro de 1998, AUTORIZO o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Goiano a disponibilizar gratuitamente o documento em formato digital no Repositório Institucional do IF Goiano (RIIF Goiano), sem ressarcimento de direitos autorais, conforme permissão assinada abaixo, para fins de leitura, download e impressão, a título de divulgação da produção técnico-científica no IF Goiano.

IDENTIFICAÇÃO DA PRODUÇÃO TÉCNICO-CIENTÍFICA

- Tese (doutorado) Artigo científico
 Dissertação (mestrado) Capítulo de livro
 Monografia (especialização) Livro
 TCC (graduação) Trabalho apresentado em evento

Produto técnico e educacional - Tipo:

Nome completo do autor:

Kelly Cristina Alves Rodrigues

Matrícula:

2018205221350974

Título do trabalho:

EDUCAÇÃO MUSICAL NO DESENVOLVIMENTO COGNITIVO DE CRIANÇAS NA EDUCAÇÃO INFANTIL

RESTRIÇÕES DE ACESSO AO DOCUMENTO

Documento confidencial: Não Sim, justifique:

Informe a data que poderá ser disponibilizado no RIIF Goiano: 16 /08 /2022

O documento está sujeito a registro de patente? Sim Não

O documento pode vir a ser publicado como livro? Sim Não

DECLARAÇÃO DE DISTRIBUIÇÃO NÃO-EXCLUSIVA

O(a) referido(a) autor(a) declara:

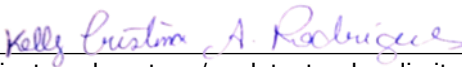
- Que o documento é seu trabalho original, detém os direitos autorais da produção técnico-científica e não infringe os direitos de qualquer outra pessoa ou entidade;
- Que obteve autorização de quaisquer materiais inclusos no documento do qual não detém os direitos de autoria, para conceder ao Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Goiano os direitos requeridos e que este material cujos direitos autorais são de terceiros, estão claramente identificados e reconhecidos no texto ou conteúdo do documento entregue;
- Que cumpriu quaisquer obrigações exigidas por contrato ou acordo, caso o documento entregue seja baseado em trabalho financiado ou apoiado por outra instituição que não o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Goiano.

Aragarças-Go

Local

15 /08 /2022

Data


Assinatura do autor e/ou detentor dos direitos autorais

Ciente e de acordo:



Assinatura do(a) orientador(a)



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA GOIANO -

Curso de Licenciatura em Pedagogia e Educação Profissional e Tecnológica na Modalidade a Distância



Anexo IV

TERMO DE RESPONSABILIDADE AUTORAL

Eu **Kelly Cristina Alves Rodrigues** discente do curso de Curso de Licenciatura em Pedagogia e Educação Profissional e Tecnológica na Modalidade a Distância do IF Goiano, autor do artigo científico intitulado, **EDUCAÇÃO MUSICAL NO DESENVOLVIMENTO COGNITIVO DE CRIANÇAS NA EDUCAÇÃO INFANTIL** declaro, para os devidos fins da Lei nº 9.610, de 19/02/98, que me responsabilizo inteiramente perante o IF Goiano, o (a) professor (a) orientador (a) e demais membros da banca examinadora, pelo aporte ideológico e referencial, me responsabilizando por eventual plágio do texto que consubstancia a obra de minha autoria, submetida à banca examinadora para defesa de Trabalho da Conclusão (TC) do curso de Curso de Licenciatura em Pedagogia e Educação Profissional e Tecnológica na Modalidade a Distância. Destarte, sob as penas da lei, estou ciente das responsabilidades administrativas, civis e criminais em caso de comprovada violação dos direitos autorais.

Aragarças, 28 de Julho de 2022.

Acadêmico/Autor



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA GOIANO -

Curso de Licenciatura em Pedagogia e Educação Profissional e Tecnológica na Modalidade a Distância





SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA GOIANO -

Curso de Licenciatura em Pedagogia e Educação Profissional e Tecnológica na Modalidade a Distância



Anexo II

ATA DE DEFESA DE TRABALHO DE CURSO

Ao(s) vinte e oito dia(s) do mês de julho de dois mil e vinte e dois, às 15 horas e 05 minutos, reuniu-se a banca examinadora composta pelos docentes: DIEGO TED RODRIGUES BOGEA (orientador), CAROLINY SANTOS LIMA (membro), DEBORA SUZANE GOMES MENDES (membro), para examinar o Trabalho de Curso intitulado “Educação Musical no Desenvolvimento Cognitivo de Crianças na Educação Infantil” do(a) estudante **Kelly Cristina Alves Rodrigues**, Matrícula nº **2018205221350974** do Curso de Licenciatura em Pedagogia e Educação Profissional e Tecnológica na Modalidade a Distância. A palavra foi concedida ao(a) estudante para a apresentação oral do TC, houve arguição do(a) candidato pelos membros da banca examinadora. Após tal etapa, a banca examinadora decidiu pela APROVAÇÃO do(a) estudante. Ao final da sessão pública de defesa foi lavrada a presente ata que segue assinada pelos membros da Banca Examinadora.

DIEGO TED RODRIGUES BOGEA

Orientador/Presidente da Banca

Caroliny Santos Lima

Membro

Débora Suzane Gomes Mendes

Membro

Kelly Cristina A. Rodrigues

Acadêmico

EDUCAÇÃO MUSICAL NO DESENVOLVIMENTO COGNITIVO DE CRIANÇAS NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Kelly Cristina Alves Rodrigues ¹

Diego Ted Rodrigues Boga ²

RESUMO

O estudo buscou analisar a contribuição da música para o desenvolvimento da criança tanto no aspecto linguístico, cognitivo, afetivo da criança. Através de estudos analisam-se as recentes discussões sobre o tema abordado buscando embasamentos teórico e metodológico para realização do estudo. Através um levantamento nos principais repositórios digitais, a saber, Biblioteca Digital de Teses e Dissertações e Repositórios CAPES (Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior), por conta da sua relevância acadêmica dessas plataformas proporcionando maior familiaridade com o problema com vistas a torná-lo explícito ou a construir hipóteses acerca das contribuições que a educação musical propicia para o desenvolvimento cognitivo da criança. Objetivo geral Compreender o desenvolvimento cognitivo de criança da educação infantil a partir da educação musical, além de, como objetivos específicos Investigar as fases do desenvolvimento cognitivo infantil; Identificar a relação entre infância e música (cantigas de roda, cantigas de ninar, identificação dos sons); Propor atividades musicais que contribuam para o desenvolvimento cognitivo de crianças no ambiente escolar. É explícito a contribuição da musica para o desenvolvimento social, cognitivo e afetivo.

Palavras-chave: Aprendizagem. Criança. Música.

ABSTRACT

The study seeks to analyze the contribution of music to the child's development, both in the linguistic, cognitive and affective aspects of the child. Through studies, recent discussions on the topic addressed are analyzed, seeking theoretical and methodological foundations for carrying out the study. Through a survey in the main digital repositories, namely, Digital Library of Theses and Dissertations and CAPES Repositories because of their academic relevance of these platforms providing greater familiarity with the problem in order to make it explicit or to build hypotheses about the contributions that the Music education provides for the child's cognitive development. General objective understand the cognitive development of children in early childhood education from music education, in addition to, as specific objectives investigate the stages of children's cognitive development; Identify the relationship between childhood and music (song songs, lullabies, identification of sounds); Propose musical activities that contribute to the cognitive development of children in the school environment. It is notably explicit the contribution of music to social, cognitive and affective development.

Keywords: Learning. Kid. Music

¹ Acadêmica do curso de pedagogia pelo Instituto Federal Goiano. Iporá –GO.
Kelly.cristina@estudante.ifgoiano.edu.br

² Graduação em Pedagogia (FLATED) e Arte (Ufma). Mestrado em Educação (Ufma)
diego.boga@ifma.edu.br

1. INTRODUÇÃO

Apesar de a música no ambiente educacional ser vista ainda como entretenimento ela é um material didático pedagógico que contribui para o ensino aprendizagem de maneira eficaz devendo fazer parte do currículo escolar, a música tem um caráter interdisciplinar no ambiente escolar sendo instrumento metodológico e didático-pedagógico. Para uma melhor compreensão do estudo da relação entre música e aprendizagem, é necessário entender que educação é um termo que se refere ao ato de ensinar e aprender, e que a música entra como uma forma de ensinar que fomenta a aprendizagem por meio da entrega de uma experiência.

A música é uma importante ferramenta na educação infantil, contribuindo para o desenvolvimento cognitivo, sociabilidade, atenção, diversão, percepção auditiva e desenvolvimento da fala, o uso desse instrumento no aprendizado torna as aulas mais prazerosas e eficazes.

O objetivo geral da pesquisa é a busca de compreensão do desenvolvimento cognitivo de criança da educação infantil a partir da educação musical. Investigando as fases do desenvolver cognitivo infantil e identificando as relações entre infância e música e Propor atividades musicais que contribuam para o desenvolvimento cognitivo de crianças no ambiente escolar. No primeiro título do artigo analisaremos como ocorre o desenvolvimento humano desde o nascimento de acordo com alguns pensadores que discutem o tema abordado, analisando profundamente as fases de desenvolvimento infantil.

Com a aprovação do projeto de Lei 2.732/2008, o estudo da música se tornou obrigatório na educação básica. O projeto aprovado nas duas casas foi sancionado em 2008 alterando a Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB-9.394) que estabelece:

A música deverá ser conteúdo obrigatório, mas não exclusivo, e que (...) O ensino da arte, especialmente em suas expressões regionais, constituirá componente curricular obrigatório nos diversos níveis da educação básica, de forma a promover o desenvolvimento cultural dos alunos. (Redação dada pela Lei nº 12.287, de 2010, Incluído pela Lei nº 11.769, de 2008).

Analisaremos também uma autora Violeta Hemsy de Gainza, extraordinária influenciadora da educação musical que estuda a pedagogia da música afirma que os educadores devem ser preparados para trabalhar música de acordo com a realidade

sociocultural dos alunos. A música se desenvolve de diversas formas desde a infância quando demonstramos interesse pelo som, e a escuta musical, gostamos de fazer sons como bater panelas, chocalhos construindo no nosso interior uma espécie de banco de dados como as músicas que ouvimos na infância e na escola esse arquivo é formado desde o ventre da mãe.

Os educadores utilizam a música como um método potencializador nas suas práticas pedagógicas quando estimulam as crianças em seus ensinamentos como as regras de comportamento e higiene em datas comemorativas. O que demonstram que a música ao ser utilizado no ambiente escolar desenvolve na criança a linguagem musical.

A música contribui de forma significativa o desenvolvimento infantil favorecendo todos os sentidos da criança, por isso vemos a necessidade de pesquisar de que forma a música pode contribuir no desenvolvimento cognitivo da criança da educação infantil bem como as formas que melhor pode ser aplicadas na sala de aula, sendo um meio de desenvolvimento de expressão, equilíbrio e autoestima da criança bem como a música é importante no processo educacional, bem como conhecimento cultural.

A justificativa desta pesquisa é a necessidade de pesquisar de que forma a música pode contribuir no desenvolvimento cognitivo da criança da educação infantil bem como as formas que melhor pode ser aplicadas na sala de aula, sendo um meio de desenvolvimento de expressão, equilíbrio e autoestima da criança além de ser um modo de acrescentar conhecimento na área educacional como futura pedagoga. A música contribui para o seu desenvolvimento psicomotor, socioafetivo e cognitivo, além de facilitar o processo de construção do conhecimento. Promove o desenvolvimento da sensibilidade, criatividade, senso rítmico, imaginação, memória, concentração, atenção e o prazer de ouvir música.

De acordo com (SCHERER; DOMINGUES, 2012) a música está presente na vida dos seres humanos desde quando surgiram as primeiras civilizações. Existem informações da existência da música desde a descoberta do fogo onde o homem não tinha a fala desenvolvida e comunicava por gestos e sons rítmicos onde é possível verificar que música são resultantes de experiências individual comportamento e higiene em datas comemorativas demonstrando que a música ao ser utilizado no ambiente escolar desenvolve na criança a linguagem musical.

2. REFERENCIAL TEÓRICO

2.1 Desenvolvimento Cognitivo Infantil

Ao investigar as fases do desenvolvimento cognitivo infantil evidenciamos que se trata do desenvolvimento de parte do sistema cerebral onde é definida a forma como aprendemos, armazenamos e guardamos o conhecimento adquirido, a música aumenta a capacidade e potencialização da memória, desenvolvendo atenção e a concentração, desenvolvendo o pensamento lógico, proporcionando também estímulos de raciocínio, e a capacidade de percepção de tempo e espaço, alto estima permitindo desenvolver a capacidades individuais.

Ao analisarmos a concepção de Vygotsky (2009) e suas contribuições em relação ao desenvolvimento psíquico humano e visto claramente a relação existente entre a linguagem musical e o aprendizado enfatizando que a escola pode impulsionar esse aprendizado quando tem a consciência das possibilidades de seus atributos educacionais de formação do aluno.

Segundo Shaffer, (2012) para o pensador Lev Vygotsky considerado sociointeracionista afirma que o desenvolvimento da criança é sociocultural, ou seja, através das vivências, crenças e valores culturais. Para ele o aprendizado impulsiona o desenvolvimento devendo ser organizado de forma adequada para influenciar positivamente o desenvolvimento. Evidenciando assim que o aprendizado se dá através da relação entre o sujeito com elementos intermediários denominados assim por mediação.

Para Vygotsky (2007) existem dois níveis de desenvolvimento: **desenvolvimento real** onde a criança resolve as atividades individualmente indicando que seu desenvolvimento está completo, já o nível de **desenvolvimento potencial** a criança precisa da ajuda de um adulto para orientar nas atividades. A distância existente entre o desenvolvimento real e o desenvolvimento potencial denomina-se **Zona de Desenvolvimento Proximal (ZDP)** é onde ocorrem as interações. Para esse pensador a criança quando nascem não possuem muitas funções mentais desenvolvidas como atenção, sensação, percepção e memória, porem a interação com a cultura e através da linguagem que a criança vai se desenvolvendo, evidencia aqui que o sujeito aprende através das interações sociais.

De acordo com (VYGOTSKY, 1994, p.15) “nas formas superiores do comportamento humano, o indivíduo modifica ativamente a situação estimuladora como parte do processo de resposta a ela”, o que se explica que as ações intrapsíquicas que são adquiridas durante esse processo se constituem como funções psicológicas superiores, o que permite à compreensão a idade mental e abertura ao saberes novos proporcionados a criança. Para esse pensador o aprendizado e o desenvolvimento estão interligados e através deles ocorre à maturação e evolução do sujeito. Percebemos também que o uso de instrumentos mediadores ao ser agregado a esse processo acelera o desenvolvimento que através dessa interação social, ambiente, e o manuseio de objetos que promovam desenvolver funções superiores podem desencadear novas ações e dentro deste contexto que a música é inserida como um instrumento utilizado para ampliar áreas do desenvolvimento.

Vygotsky descreve a aprendizagem e o desenvolvimento como:

[...] a aprendizagem não é, em si mesma, desenvolvimento, mas uma correta organização da aprendizagem da criança conduz ao desenvolvimento mental, ativa todo um grupo de processos de desenvolvimento, e esta ativação não poderia produzir-se sem a aprendizagem. Por isso, a aprendizagem é um momento intrinsecamente necessário e universal para que se desenvolvam essas características humanas não-naturais, mas formadas historicamente. (VYGOTSKY, LURIA, LEONTIEV, 1994, p. 115).

De acordo com o estudioso Vygotsky o aprendizado da criança tem o envolvimento com diversos mediadores culturais e ferramentas que a proporciona a criança adquirir a maturação onde ela adquire mais experiências novas. Através desta afirmação deste pensador percebemos a importância de dar a oportunidade ao sujeito atividades variada e possibilitar o acesso a signos e instrumentos quebrando os métodos que tendem a querer manipular o processo de resoluções e de aprendizado.

O ensino conteudista e a pedagogia tradicional não deve ser mais utilizados no ambiente educacional porque não coloca como prioridade a ampliação da formação do aluno e ao vivermos em uma sociedade em desenvolvimento constante se faz necessário um ensino que estimulem outras áreas de conhecimento.

A linguagem é a principal ferramenta no processo de desenvolvimento do ser humano influenciando seu comportamento, como enfatiza Vygotsky (2007) no qual ele define a linguagem como: “libera a criança das impressões imediatas sobre o objeto,

oferece-lhe a possibilidade de representar para si mesmo algum objeto que não tenha visto e pensar nele. Com a ajuda da linguagem, a criança obtém a possibilidade de se libertar do poder das impressões imediatas, extrapolando seus limites”. (VYGOTSKY, 2007, p. 122).

A prática com a música é um instrumento de grande valia e uma fonte de expressão que possibilita a integração da criança com a sociedade. Quanto mais cedo o sujeito tenha contato com a música mais esta forma de linguagem pode contribuir com o seu crescimento e interação social como descreve (FREIRE, 2008) que o processo de mediação é caracterizado pela relação entre aprendizados e os recursos simbólicos culturais, estimulando a criança a estabelecer essa relação funcional sobre o mundo de maneira prazerosa.

2.2 Relações entre infância e música (cantigas de roda, cantigas de ninar, identificação dos sons).

A música está presente em nossa vida desde o ventre da mãe já respondemos a esses estímulos, quando ouvimos uma música no remetemos a algo ou movimentamos o corpo, a criança reage a esse universo sonoro criando suas próprias músicas. Como afirma (JOLY, 2003) que através da relação e das brincadeiras a criança faz músicas ele relata que devido à curiosidade aguçada da criança ela brinca e cria sons. Brincar na infância explorando objetos sonoros dá a possibilidade de a criança relacionar sons onde surge a música que está diretamente ligada à cultura.

Verifica-se que a educação musical contribui no melhoramento das relações entre sujeitos no ambiente escolar possibilitando que haja qualidade no processo de ensino aprendizagem sendo possível de acordo como a música é apresentada aos sujeitos em desenvolvimento. “O objetivo da iniciação musical é sensibilizar a criança, promovendo e estimulando seus processos de desenvolvimento mediante a participação ativa e o manejo da linguagem musical e sonora”. (GAINZA, 2002, p.45).

De acordo com Gainza (2002) o processo de musicalização da criança e organização desse aprendizado ocorre quando o estímulo sonoro é aplicado desde a infância:

A aptidão musical se define basicamente a partir das capacidades auditivas. O Ouvido é a porta de entrada, que testa e controla a música que se ouve. Por isso, torna-lo sensível, sutil, inteligente, criativo é a melhor garantia de uma boa educação musical. O processo de desenvolvimento auditivo dependerá, portanto, da qualidade e da profundidade da ação e da expressão musical, também da apreciação ativa da música. (GAINZA, 2002, p.45).

Ao fazer uma análise na Base Nacional Comum Curricular em relação ao ensino da música ela relata ser uma expressão artística que está inserida no ensino de Artes, devendo estar representada nas atividades a ser desenvolvidas nos anos iniciais da educação básica.

Segundo a Base Nacional Comum Curricular:

A Música é a expressão artística que se materializa por meio dos sons, que ganham forma, sentido e significado no âmbito tanto da sensibilidade subjetiva quanto das interações sociais, como resultado de saberes e valores diversos estabelecidos no domínio da cultura. A ampliação e a produção dos conhecimentos musicais passam pela percepção, experimentação, reprodução, manipulação e criação de materiais sonoros diversos, dos mais próximos aos mais distantes da cultura musical dos alunos. Esse processo lhes possibilita vivenciar a música inter-relacionada à diversidade e desenvolver saberes musicais fundamentais para a sua inserção e participação crítica e ativa na sociedade. (BNCC, 2017, p. 154).

A música ao ser inserida no ambiente de ensino estimula o desenvolvimento da linguagem, criatividade e raciocínio transformando o ambiente de forma a se torna o aprendizado prazeroso e propício a variados aprendizados.

O Referencial Curricular para Educação Infantil (RCNEI/1998) relata diversas formas de se trabalhar música na infância e a importância da música no desenvolvimento da criança, nesse documento também relata que a criança deve ter uma vivência com a música para desenvolver experiências Práticas e percepções musicais através de brincadeiras, canto, jogos e brincadeiras de roda. Esse processo de desenvolvimento através da música a criança compreende e associa os conteúdos podendo recriá-los.

O movimento corporal possibilita à criança a oportunidade de vivenciar, praticando e compreendendo os conteúdos musicais e atividade que envolve os movimentos internos e externos do corpo. Outro ponto destacado no documento do RCNEI é que a apreciação musical pode possibilitar também à criança expressar suas ideias e sentimentos, desenvolvendo seus valores e significados culturais. O conteúdo musical utilizado na escola deve promover à oportunidade da criança relacionar com

variados estilos e gêneros, permitindo garantir os diversos estilos musicais favorecendo as tradições e respeito à diversidade cultural.

Segundo Guilherme (2006) enfatiza que a linguagem musical justifica seu uso na educação infantil. “A música é um dos estímulos mais potentes para ativar os circuitos do cérebro na infância. Os estudos atuais apontam que a janela de oportunidade musical, ou a inteligência musical, se abre aos 3 anos e começa a se fechar aos 10 anos” (p. 158). Nesse espaço de desenvolvimento possibilita a construção do conhecimento sendo que na atualidade o importante é a forma como se aprende.

A música tem grande importância no desenvolvimento infantil promove a criação de ideias, práticas e o desenvolvimento psicomotor, estimulando o contato com diversas línguas sendo por isso se criou em 2012 através da Lei 11.769 onde se tornou obrigatório o uso da música em toda Educação Básica lembrando que a música na educação infantil serve como pretensão não apenas de ser uma disciplina, mas de integrar os conteúdos de artes de forma interdisciplinar trazendo para as crianças uma formação humana. As relações existentes entre linguagem e música se misturam. O cantar e dançar são indispensáveis na vida do ser humano, porque vivemos em uma sociedade onde a música e a dança entra como uma forma de expressão de sentimentos, onde os instrumentos musicais são uma forma de expressar a linguagem corporal.

Na BNCC (Base Nacional Comum Curricular, 2017) define a música como uma forma de expressão artística que se apresenta através dos sons demonstrando a importância de se trabalhar prática musical que explore essa área. O documento apresenta formas de se trabalhar à música relatando que através de manipulação, experimentação, criação e manipulação de objetos sonoros possibilita vivenciar e desenvolver saberes musicais possibilitando a inserção e participação crítica e ativa da sociedade.

A música aguça a criatividade sendo um aspecto importante no desenvolvimento psicológico infantil, emoção, expressão e incentivo são extremamente importantes no desenvolvimento da criança. Através das canções a criança tem a oportunidade de sonhar e imaginar e nesse ponto que devemos possibilitar escolas que desenvolvam experiências novas como brincadeiras, dança, faz-de-conta, etc.

Cantigas de roda são bem marcante na educação infantil o que destaca Torre (1989) que relata que: “os conteúdos dos textos poéticos das cantigas de roda englobam

conceitos, ideias, maneiras de pensar, agir, valores e criação abstrata, como idioma, literatura, ciências, filosofia, lei, religião, arte”. Torre (APUD MARTINS, 2012, p.21). Essas cantigas de roda possibilita que a criança tenha, mas atenção na informação transmitida pela música além de garantir a interação entre as crianças de variadas idades.

Cantigas de ninar além de acalmar a criança é um elemento que possibilita que ocorra a socialização, descobertas novas e faz com que a criança seja menos inibida além de contribuir para a autoestima desenvolve integralmente a criança. Algumas cantigas são bem lembradas como o sapo-cururu, boi da cara preta, etc.

Identificação de sons pode ser trabalhada em forma de brincadeiras onde se venda os olhos e a criança deve adivinhar qual o som, objetos como chocalho, apitos dentre outros pode ser utilizados para desenvolver a audição e raciocínio da criança. Portanto, essa relação da criança com a música demonstra que ela é indispensável na vida do ser humano porque a música além desenvolver integralmente a criança ela proporciona momentos prazerosos aguçando sua autoestima.

3. METODOLOGIA DA PESQUISA

O estudo constitui-se numa abordagem qualitativa, pois buscou respostas para os objetivos, de forma planejada, no lócus da pesquisa e um aprofundamento na investigação de maneira a explicar fenômenos onde o pesquisador é fundamental na interpretação dos dados a serem obtidos, não sendo necessários números na obtenção de resultados. De acordo com Godoy (1995) a abordagem qualitativa permite compreender a importância dos acontecimentos para o sujeito que realiza a investigação, demonstrando que a interação simbólica e da cultura é necessária para compreensão de todo contexto a ser pesquisado.

Em relação à natureza da pesquisa, ela é caracterizada como aplicada tendo em vista que a pesquisa busca compreender através da análise de outros estudos realizados acerca do problema proposto buscando solucioná-lo e enriquecendo o aprendizado em relação ao estudo em questão. De acordo com Gil (2019) a pesquisa aplicada é assim definida como o estudo que busca resolver problemas identificados na sociedade em que pesquisador esta inserida.

Em relação aos objetivos, a pesquisa se caracteriza como descritiva e explicativa porque na pesquisa descritiva se busca aprofundar o estudo analisando os dados registrando e analisando o problema a ser pesquisado. Para Gil (2006) ele descreve que a pesquisa descritiva busca analisar as características de uma determinada população ou fenômenos.

A pesquisa se caracteriza como explicativa porque busca identificar os fatores que possa contribuir com o desenvolver do fenômeno. (Gil, 2006) descreve que a pesquisa explicativa tem a preocupação de identificar fatores que contribuem para ocorrência dos fenômenos explicando o porquê da ocorrência do mesmo sendo que a pesquisa explicativa pode dar continuidade a uma pesquisa descritiva haja vista que o fenômeno deve estar descrito e detalhado.

Na busca de embasamento para o assunto pesquisado, analisará as variáveis que esse problema pode ter comparando as opiniões e teses de diferentes autores que falam referente ao tema pesquisado, tese, citações e revisão das obras para coleta de dados relevantes, o fichamento destas obras foi realizado para encontrar respostas para o problema da pesquisa, logo será feita a aplicação metodológica, coletando e analisando dados levantados, E sistematizando os resultados obtidos. Para a realização deste trabalho, foi necessário à busca de repositórios CAPES, ressaltando o cunho qualitativo de bibliografias de documentos como artigos, sites, revistas, realizados em pesquisas, dos quais serviram como embasamento teórico para a realização deste.

De igual forma através da pesquisa bibliográfica analisaremos as recentes discussões sobre o tema abordado buscando embasamentos teórico e metodológico para realização do projeto. Inicialmente será feito um levantamento nos principais repositórios digitais, a saber, Biblioteca Digital de Teses, Dissertações e Repositórios CAPES por conta da sua relevância acadêmica dessas plataformas proporcionando maior familiaridade com o problema com vistas a torná-lo explícito ou a construir hipóteses acerca das contribuições que a educação musical propicia para o desenvolvimento cognitivo da criança. Paralelamente, Fonseca (2002, p.32) nos diz que:

A pesquisa bibliográfica é feita a partir do levantamento de referências teóricas já analisadas, e publicadas por meios escritos e eletrônicos, como livros, artigos científicos, páginas de web sites. Qualquer trabalho científico inicia-se com uma pesquisa bibliográfica, que permite ao pesquisador conhecer o que já se estudou sobre o assunto. Existem, porém pesquisas

científicas que se baseiam unicamente na pesquisa bibliográfica, procurando referências teóricas publicadas com o objetivo de recolher informações ou conhecimentos prévios sobre o problema a respeito do qual se procura a resposta. (FONSECA, 2002, p.32).

Portanto, o estudo realiza uma reflexão acerca do tema através de uma análise aprofundada da relação da música e educação no âmbito de sua importância no desenvolvimento infantil.

4. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Na atualidade as crianças necessitam ser alfabetizadas e letradas, mas se a criança não entende o que se aprende ela terá grandes dificuldades pode atrapalhar seu desenvolvimento como cidadão, e não garante que essa pessoa venha ser um adulto com carreira e tenha um bom estudo. Um problema evidente tanto na rede pública como particular é de manter os alunos com foco no aprendizado aí que a audição musical pode se torna uma forma de estabelecer essa interação com os alunos garantindo de forma prazerosa que a criança aprenda.

A audição musical deve ser trabalhada não somente na escola, mas deve haver dialogo com os pais em relação à importância da música para a criança da educação infantil, de maneira colaborativa. Quem nunca em sua imaginação ao se falar em música para crianças não imaginou uma sala de aula e crianças cantando, isso é possível ao fato de que a música faz parte desse universo infantil e sem sala de aula ela se torna um recurso didático e que possibilita diversas formas de ensinar conteúdos sendo considerada interdisciplinar.

Trabalhar música na escola é necessário para criança em fase de desenvolvimento auxiliando a cognição, linguagem, atenção, memória e habilidades o que torna indispensável no trabalho educacional tendo grande eficácia no ensino aprendizagem. De acordo Gordon (2000) relata que através da música criança interage com o outro, possibilita a criatividade e imaginação o que demonstra claramente que a música contribui diretamente no aprendizado e desenvolvimento cognitivo da criança.

As diversas atividades com a música que pode ser desenvolvidas na escola e ate mesmo em casa com ajuda dos pais dentre elas:

➤ **Esconde-esconde musical:** onde se esconde um brinquedo musical sem que a criança veja, por exemplo, um rádio o ligue e deixe que a criança procure.

Objetivos: desenvolver a percepção auditiva e da memória.

Metodologia: o professor se esconde e toca um objeto sonoro para as crianças o encontrarem pelo som ou de olhos fechados, tentando adivinhar o objeto sonoro que um dos colegas está tocando.

Fonte: < <https://quindim.com.br/blog/brincadeiras-com-musica/> >.

➤ **Pequeno Maestro separe** folhas de sulfite, lápis e giz de cera. Escolha quatro símbolos para representar determinado som, por exemplo, (um círculo pode ser uma palma e um triângulo, um estalar de dedos), sendo assim o professor pode criar uma sequência musical.

Objetivos: desenvolver atenção e raciocínio lógico, aborda ritmo, coordenação motora e construção coletiva, e conhecimentos de formas.

Metodologia: a brincadeira consiste na realização de uma sequência musical através de símbolos, batidas de palmas dentre outros que devem ser seguidos pelos alunos.

Fonte: < <https://quindim.com.br/blog/brincadeiras-com-musica/> >.

➤ **Estátua Musical** com o celular que reproduz músicas deixe que as crianças se divirta aí de repente você pausa a música e a criança deve ficar parada onde se alguém mexer é eliminado da brincadeira.

Objetivos: ampliar a percepção das partes e movimentos do corpo

Metodologia: As crianças dançam em quanto à música toca. Quando você parar a música, as crianças devem ficar em posição de estátua (não podem se mexer, rir ou falar). Para as crianças pequenas façam apenas essa parte e logo volte a tocar a música.

Fonte: < <https://quindim.com.br/blog/brincadeiras-com-musica/> >

➤ **As emoções da Música:** primeiro se escolhe uma música que expressa emoção, alegria, tristeza e raiva.

Objetivos: reconhecer e identificar sentimentos tristes ou alegres, expressar sentimentos através de movimentos, ouvir músicas clássicas de diferentes andamentos.

Metodologia: É importante explica claramente que o objetivo da brincadeira que a música pode fazer a gente sentir algo diferente e demonstra emoções enquanto se dança ajuda a identificar emoções.

Fonte: < <https://quindim.com.br/blog/brincadeiras-com-musica/> >.

➤ **Caixa musical:** A caixa musical pode ser feita com uma caixa de sapatos. Recorte um buraco no meio e cubra as bordas do recorte com durex colorido para não machucar o bracinho da criança. Coloque imagens de bichinhos e objetos que aparecem nas músicas que vocês gostam de cantar. Exemplo: pato, gato, barata, sapo, etc. Essas imagens podem ser impressas, a criança retira uma imagem da caixa e canta uma música referente àquela imagem retirada da caixa.

Objetivos: oportunizar as crianças momentos lúdicos através do desenvolvimento da oralidade, da expressão corporal, gestual e facial proporcionado pela utilização das cantigas infantis.

Metodologia: A caixa possui varias imagens dentro dela a criança retira uma imagem e relaciona a uma música que ela deve cantar.

Fonte:< <https://quindim.com.br/blog/brincadeiras-com-musica/>>.

➤ **Ginástica: Utilizando da música “Xô! preguiça”:** deitado no chão faça movimentos de abaixar e levantar as pernas, pedalar, sentar, deitar, polichinelos, correr no lugar, esse tipo de brincadeira desenvolve coordenação motora.

Objetivos: Desenvolver a lateralidade, incentivar os movimentos corporais de locomoção, manipulação e equilíbrio.

Metodologia: coloque a música e façam com que a criança faça vários movimentos para dançar a música como pular, girar, etc.

Fonte:< <https://quindim.com.br/blog/brincadeiras-com-musica/>>.

➤ **Quem fez esse barulhinho:** também é uma brincadeira bem legal para a criança um dos alunos faz um barulho de um animal e as crianças têm que adivinhar que animal e esse. Alguma música como “seu Lobato tinha um sítio”, “meu pintinho amarelinho” pode ser utilizado e a criançada adora.

Objetivos: Oportunizar o contato com diferentes sons, ritmos e melodias, explorando os movimentos e as sensações do corpo proporcionando momentos de alegria que possibilitem um melhor desenvolvimento da criança.

Metodologia: A criança faz um barulhinho e os coleguinhas devem adivinhar qual é o animal.

Fonte: <<https://quindim.com.br/blog/brincadeiras-com-musica/>>.

São inúmeras possibilidades de se trabalhar música no desenvolvimento infantil, ela contribui significativamente para o desenvolvimento não só cognitivo, mas também motor e aspectos afetivos e sociais da criança em desenvolvimento, a utilização como objeto pedagógico é fundamental para que além do enriquecimento do conhecimento ele possa ser prazeroso no ambiente escolar.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este estudo buscou as possibilidades de aprendizado e desenvolvimento da criança através da música e suas múltiplas dimensões. No decorrer do trabalho fizemos uma análise das obras de um autor Vygotsky e através desse estudo compreendemos como ocorre o aprendizado da criança através da relação social e com objetos. Podemos compreender com esse estudo que a música é uma linguagem mediadora que pode contribuir com o desenvolvimento cognitivo da criança.

Compreendemos também que a criança ao ouvir música, desenvolve inferências expressivas de forma positiva que ajuda o desenvolvimento cognitivo, emocional e social do sujeito bem como a percepção, atenção e memória, e através dessa análise vimos a real necessidade de se busca inserir a música no mundo da criança desde o ventre da mãe.

No decorrer da pesquisa não encontramos nenhum ponto negativo em relação ao uso da música no desenvolvimento e aprendizagem da criança nem na utilização em ambientes escolares; O que vislumbra varias possibilidades do uso da música bem como esse assunto é um tema de grande amplitude em relação aos benefícios para o ensino aprendizagem.

Apresentamos também brincadeiras que envolvem a música de maneira a contribuir de forma significativa para o aprendizado das crianças, contribuindo também no ambiente escolar para manter os alunos com foco no aprendizado. A audição musical pode se torna uma forma de estabelecer essa interação com os alunos garantindo de forma prazerosa que a criança aprenda.

Como estudante do curso de Pedagogia este estudo veio a enriquecer o conhecimento acerca do assunto pesquisado e servir como basilar para que seja futuramente discutido metodologias inovadoras visando formação integral da criança.

REFERÊNCIAS

BRASIL. **Lei De Diretrizes e Bases Da Educação Nacional**. LEI N° 9394/96, DE 20 DE DEZEMBRO DE 1996.

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Proposta preliminar. Segunda versão revista. Brasília: MEC, 2017. Disponível em: <<http://basenacionalcomum.mec.gov.br/documentos/bncc-2versão.revista.pdf>>. Acesso em: 21/09/2021.

BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Educação Fundamental. **Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil**. Brasília: MEC/SEF, 1998.

FREIRE, R. J. D., FREIRE, Sandra Ferraz de Castillo Dourado. **Planejamento na Educação Musical Infantil** In: Proceedings from XVIII Congresso da Associação Nacional de Pesquisa e Pós-Graduação em Música. Salvador-BA: ANPPOM, 2008.

FONSECA, J. J. S. **Metodologia da pesquisa científica**. Fortaleza: UEC, 2002. Apostila.

GAINZA, Violeta Hemsy de. **Pedagogia musical: Dos décadas de pensamento y acción educativa**. Buenos Aires, Argentina. Editora Lumem, 2002.

GIL, Antônio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2006.

GIL, Antônio Carlos. **Como Elaborar Projetos de Pesquisa**. 6 ed. São Paulo. Atlas. 2019.

GUILHERME, Cristiane, C. F. **Musicalização Infantil: Trajetórias do aprender a aprender o quê e como ensinar na educação infantil**. In: ____. ANGOTTI, M. (Org.) **Educação infantil: Para quê, para quem e por quê?** Campinas: Editora Alínea, Cap. 9, 2006.

GODOY, Arilda. S. **Introdução à pesquisa qualitativa e suas possibilidades**. In: Revista de Administração de Empresas. São Paulo: v.35, n.2, p. 57-63, abril 1995.

GORDON, Edwin. **Teoria de aprendizagem musical: competências, conteúdos e padrões**. Tradução Maria Fátima de Albuquerque. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 2000.

JOLY, Ilza, Zenker, Leme. Educação e educação musical: conhecimentos para compreender a criança e suas relações com a música. In:____. HENTSCHKE, L; DELBEN, L. (Orgs.). **Ensino de música: propostas para pensar e agir em sala de aula**. São Paulo:Ed. Moderna. Cap. 7, 2003..

MARTINS, M. A. N. S. **Cantigas de Roda**: o estético e o poético e sua importância para a educação infantil. Curitiba, PR: CRV: 2012.

PONSO, LEONARDO . **7 Brincadeiras Com Música Para Fazer Em Casa**. Março de 2021.Disponível em:< https://quindim.com.br/blog/brincadeiras-com-musica/#Quais_sao_os_beneficios_das_brincadeiras_com_musica_para_as_crianças> Acesso: 10/05/2022

SCHERER, C. A.; DOMINGUES, A.. **Música e Desenvolvimento Infantil: reflexões sobre a formação do professor**. Anais do IX ANPED SUL, 2012.

SHAFFER, D. R. KIPP, K. **Psicologia do desenvolvimento: infância e adolescência**. São Paulo: Cengage Learning, 2012.

VYGOTSKY, L. **A formação social da mente**. São Paulo: Martins Fontes, 2007.

VYGOTSKY, L. S.; LURIA, A. R.; LEONTIEV, A. N. **Linguagem, desenvolvimento e aprendizagem**. 5.ed. São Paulo: Ícone, 1994.